

Relação entre contratos agrários e produção de energia renovável na agroindústria canavieira: uma comparação Brasil-Peru.

Palestrante: Prof. Dra. Patrícia José de Almeida Salinas.

Instituição: Universidade de Piura (Peru).

Data: 27/11 das 14h às 14h50

Resumo da palestra: Muitas agroindústrias que processam a cana-de-açúcar para a produção de açúcar e etanol e a cogeração de energia têm dificuldade em obter sua principal matéria-prima. A prática de contratos agrários (notadamente, arrendamento e parceria) pode permitir o acesso à terra para expandir a produção de cana-de-açúcar sem imobilizar recursos na compra de terras, reduzir a capacidade ociosa da planta industrial e elevar a cogeração de energia mediante queima do bagaço e da palha da cana-de-açúcar. Enquanto as novas agroindústrias canavieiras no Brasil utilizam, sobretudo, a terra de terceiros; no Peru, as novas plantas estão sendo projetadas para iniciar suas atividades principalmente em terras próprias.

Biografia: Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) (1999). Mestrado e doutorado em Desenvolvimento Econômico, Espaço e Meio Ambiente pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2002 e 2009, respectivamente. Pós-doutorado no Instituto de Geociências (IG), no Departamento de Política Científica e Tecnológica (DCPT), da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), de 2012 a 2014. Atualmente, trabalha como pesquisadora na Universidade de Piura (Peru).